



Associação Cultural e Desportiva da Mariadeira

A Associação Cultural e Desportiva da Mariadeira foi fundada a 14 de Janeiro de 1984, pela força de vontade de um grupo de pessoas empenhadas em desenvolver do ponto de vista cultural, desportivo e recreativo, o Bairro da Mariadeira. Apesar de ter um percurso marcado por períodos de maior actividade e outros de maior inércia, é inegável o impulso que a associação conheceu nos últimos 10 anos. Desde então, tem-se mantido particularmente activa, encetando um caminho que lhe granjeou a referência que é hoje no seio do associativismo poveiro. Foi a primeira associação poveira inscrita no RNAJ (Registo Nacional das Associações Juvenis) no âmbito do concelho da Póvoa de Varzim e conquistou o estatuto de Utilidade Pública devido à sua meritória acção a nível associativo, nomeadamente junto dos jovens, em parceria com diversas instituições. Deste modo, a A.C.D. da Mariadeira tem sido um pólo dinamizador no seio da comunidade em que está inserida.

As actividades promovidas pela A.C.D. da Mariadeira são vastas e uma das características da associação é a sua receptividade na apreciação e apoio às iniciativas provenientes de grupos informais e/ou individuais, particularmente de jovens. A Mariadeira (nome que provém de *Maria da Eira*) é um bairro da cidade da Póvoa de Varzim, com diferentes topologias, que cresceu nas últimas décadas do século XX a partir da Matriz e se desenvolveu com a instalação de um hipermercado. O vermelho e o amarelo são as cores da associação, que é uma referência no associativismo poveiro, cujos símbolos são o livro e a bola representando a cultura e o desporto.

2008/2009



A Voz da Direcção



Pedro Carneiro
Presidente da ACD Mariadeira

Pedro Carneiro está na presidência da direcção da A.C.D. Mariadeira há cerca de um ano e meio. Em conjunto com os jovens que integram a direcção da colectividade, tem trabalhado em prol do engrandecimento da associação, um trabalho que tem dado frutos, apesar de reconhecer que cada vez há menos pessoas com vontade e disponibilidade para trabalhar no associativismo: “A Mariadeira é uma associação que tem crescido, lentamente é certo, como a maioria das associações da Póvoa, graças à carlice das pessoas, mas hoje é difícil encontrar gente com disponibilidade para trabalhar no associativismo sem receber nada em troca”.

Quanto à actividade que a associação tem desenvolvido, nas suas variadas vertentes, Pedro Carneiro referiu que “na área desportiva, neste último ano, só participamos no Plano de Desenvolvimento do Ténis de Mesa, mas estamos de regresso ao Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa, para competir nos dois escalões obrigatórios, infantis e juvenis, e ao Plano de Promoção do Atletismo. O nosso objectivo não está centrado apenas na questão competitiva porque há valores que falam mais alto, como o convívio, o fair-play e a capacidade de mobilizar crianças e jovens para a prática desportiva salutar. Na área cultural, pretendemos organizar mais eventos, dentro e fora do bairro, e tentar colmatar uma lacuna que existe. É importante promover uma ligação mais estreita entre a A.C.D. da Mariadeira e as gentes do bairro. Temos cerca de 300 associados e uma sede própria, constituída por uma cave, onde funciona o bar, um salão de convívio, e duas salas no piso de cima, onde funciona o ATL e uma sala de informática. Durante este ano, ao abrigo do Programa “Novas Oportunidades”, queremos ter a sala de informática ao dispor das pessoas”.



2008/2009

A A.C.D. Mariadeira é uma associação juvenil, mantendo em vigor o acordo celebrado com o Instituto Português da Juventude (IPJ). Pedro Carneiro disse a este propósito que “é um acordo bom para a nossa colectividade porque algumas das actividades que promovemos são financiadas pelo IPJ, ao abrigo de um programa estatal que este instituto tem para as associações juvenis, e que é importante para a gestão financeira da associação. A única obrigatoriedade que existe, e com a qual não concordamos na totalidade, está no facto da direcção ter pelo menos 75% de jovens com idade igual ou inferior a 30 anos. Se o Governo entende que são jovens todas as pessoas até aos 35 anos, esta regra do IPJ também deve ser alterada. A concretizar-se, esta alteração seria benéfica para a gestão das associações juvenis porque, actualmente, é difícil encontrar jovens com vontade e mentalidade para estarem inseridos na direcção de uma associação desta natureza”.

A Mariadeira vai voltar a competir no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim, colocando um ponto final num interregno de dois anos. Pedro Carneiro disse que “fazia parte da direcção quando essa matéria foi votada. Foi uma decisão difícil de tomar porque o futebol é o desporto rei e uma actividade que movimenta dezenas de crianças e jovens. Na altura, ponderamos os custos e as receitas relacionadas com a participação no Inter-Freguesias e após uma profunda análise, concluímos que, até à data, estava a dar bastante prejuízo. Como não estávamos em condições de travar este aumento de custos, optamos por parar. Regressamos este ano e as nossas expectativas são as melhores possíveis. Vamos competir nos

escalões de infantis, juvenis e escolinhas. Temos tudo para fazer um bom campeonato e dignificar o nome e as cores da associação. No futuro, assim que estiverem reunidas todas as condições, pretendemos competir em seniores”.

Tratando-se de uma colectividade da cidade, que não dispõe de campo próprio, a exemplo de outras associações, a Mariadeira vai poder usufruir dos campos sintéticos do Parque da Cidade. O presidente da direcção reconheceu que tais condições são benéficas para o campeonato e para a evolução desportiva dos atletas: “É uma mais-valia em todos os sentidos, principalmente para as colectividades da cidade que, ao contrário do que acontece com os clubes das freguesias, não têm campo próprio. Até então, sempre que quiséssemos treinar, tínhamos que pagar o aluguer do campo. Agora, com os sintéticos, cada equipa tem uma hora estipulada para treinar durante a semana e liberta uma verba considerável que não é gasta. Por outro lado, jogar e treinar num sintético é sempre melhor que fazê-lo num campo pelado. Neste contexto, aplaudo a ideia da autarquia de melhorar a prática desportiva a todos os atletas que jogam no Inter-Freguesias”.

O Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa está a comemorar 25 anos de vida e Pedro Carneiro não deixou de dar os parabéns à comissão organizadora da prova: “É uma idade bonita. Se o campeonato chegou a este patamar, é porque vale a pena continuar a acreditar neste projecto. A comissão organizadora está no bom caminho”. E acrescentou: “Já passei por lá como jogador e reconheço que a organização do Inter-Freguesias tem melhorado de ano para ano”.

2008/2009



2008/2009



